
Serra do Seridó
F2 Holding S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Serra do Seridó F2 Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia Serra do Seridó F2 Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Serra do Seridó F2 Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Serra do Seridó F2 Holding S.A. e da Serra do Seridó F2 Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras do período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2021, cujas cifras estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.



Serra do Seridó F2 Holding S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Serra do Seridó F2 Holding S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:

Signed By: PATRICIO MARQUES ROCHE:99300540734
CPF: 99300540734
Signing Time: 01 de setembro de 2023 | 11:08 BRT


Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Serra do Seridó F2 Holding S.A.

Balço patrimonial em 31 dezembro (Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	563.161	11.620	1.528.077	13.620
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	1.877.077	-
Adiantamentos a fornecedores		112.647	-	112.647	-
Tributos a recuperar	6	7.307	-	18.962	-
		<u>683.115</u>	<u>11.620</u>	<u>3.536.763</u>	<u>13.620</u>
Não circulante					
Investimentos em participações societárias	7	472.384.195	-	-	-
Imobilizado	8	5.608	-	406.654.277	166.385
Intangíveis	9	7.236	7.236	81.496.952	7.236
		<u>472.397.039</u>	<u>7.236</u>	<u>488.151.229</u>	<u>173.621</u>
Total de ativos		<u>473.080.154</u>	<u>18.856</u>	<u>491.687.992</u>	<u>187.241</u>
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Contas a pagar	11	30.228	32.813	3.509.496	122.941
Tributos a recolher	10	895	132	116.987	308
Obrigações tributárias		-	-	22.233	-
		<u>31.123</u>	<u>32.945</u>	<u>3.648.716</u>	<u>123.249</u>
Não circulante					
Contas a pagar - partes relacionadas	17.1	400	-	5.891.366	154.732
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	9.099.279	-
Provisões para passivo descoberto nas investidas		-	76.651	-	-
		<u>400</u>	<u>76.651</u>	<u>14.990.645</u>	<u>154.732</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	13.1	1.002	2	1.002	2
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.2	473.520.900	20.900	473.520.900	20.900
Prejuízos acumulados		(473.271)	(111.642)	(473.271)	(111.642)
Total do patrimônio líquido		<u>473.048.631</u>	<u>(90.740)</u>	<u>473.048.631</u>	<u>(90.740)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>473.080.154</u>	<u>18.856</u>	<u>491.687.992</u>	<u>187.241</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serra do Seridó F2 Holding S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 dezembro de 2022 e período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Despesas administrativas	14	(48.208)	(42.065)	(364.285)	(111.482)
Participação nos lucros de controladas		(344.954)	(69.417)	-	-
Outras despesas operacionais		-	-	(28.877)	-
Prejuízo operacional		(393.162)	(111.482)	(393.162)	(111.482)
Despesas financeiras	15	(12.107)	(160)	(12.107)	(160)
Receitas financeiras	15	43.640	-	43.640	-
Resultado financeiro		31.533	(160)	31.533	(160)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(361.629)	(111.642)	(361.629)	(111.642)
Prejuízo do exercício / período		(361.629)	(111.642)	(361.629)	(111.642)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serra do Seridó F2 Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 dezembro de 2022 e período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2021 (Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Prejuízo do exercício / período	(361.629)	(111.642)	(361.629)	(111.642)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício / período	(361.629)	(111.642)	(361.629)	(111.642)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serra do Seridó F2 Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 dezembro de 2022 e período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital social a integralizar</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldo em 17 de agosto de 2021.	-	-	-	-	-
Aumento de capital (Nota 13.1)	1.002	(1.000)	-	-	2
Aporte de capital (Nota 13.2)	-	-	20.900	-	20.900
Prejuízo do período	-	-	-	(111.642)	(111.642)
Saldo em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	1.002	(1.000)	20.900	(111.642)	(90.740)
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 13.2)	-	-	473.500.000	-	473.500.000
Integralização de capital	-	1.000	-	-	1.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(361.629)	(361.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.002	-	473.520.900	(473.271)	473.048.631

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serra do Seridó F2 Holding S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**

Exercício findo em 31 dezembro de 2022 e período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício / período	(361.629)	(111.642)	(361.629)	(111.642)
Ajustes de:				
Resultado de equivalência patrimonial	344.954	69.417	-	-
Outros	-	-	-	(257)
	(16.675)	(42.225)	(361.629)	(111.899)
Variações dos ativos e passivos operacionais				
Adiantamentos	(112.647)	-	(112.647)	-
Tributos a recuperar	(7.307)	-	(18.963)	-
Tributos a recolher	763	132	116.680	169
Contas a pagar	(2.585)	32.813	3.386.555	111.213
Contas a pagar - partes relacionadas	400	-	5.736.633	154.731
	(121.376)	32.945	9.108.258	266.113
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(176.552)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(138.051)	(9.280)	8.570.077	154.214
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Pagamentos na aquisição de imobilizado	(5.608)	-	(395.346.152)	(163.494)
Pagamentos na aquisição de intangível	-	-	(81.489.716)	-
Aporte de capital nas investidas	(472.805.800)	-	-	-
Aplicações em títulos e valores mobiliários	-	-	(1.126.964)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(472.811.408)	-	(477.962.832)	(163.494)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	473.500.000	20.900	473.500.000	20.900
Integralização de capital	1.000	-	1.000	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(2.593.788)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	473.501.000	20.900	470.907.212	20.900
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	551.541	11.620	1.514.457	11.620
Variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício / período	11.620	-	13.620	2.000
No final do exercício / período	563.161	11.620	1.528.077	13.620
	551.541	11.620	1.514.457	11.620

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Serra do Seridó F2 Holding S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**

Exercício findo em 31 dezembro de 2022 e período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2021

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

Efeitos de transações não caixa:	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<u>Resultado financeiro capitalizado:</u>				
Resultado com instrumentos derivativos	-	-	11.693.067	-
Provisão para IRPJ e CSLL correntes (custo imobilizado)	-	-	198.785	-
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	-	-	(750.113)	-
<u>Outras transações:</u>				
Reconhecimento de ágio na reestruturação societária	-	7.236	-	7.236
Subscrição de capital	-	1.000	-	1.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

A Serra do Seridó F2 Holding S.A. (“Companhia”), constituída por sua única controladora, a EDF EN DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA, é uma Sociedade anônima de capital fechado, regularmente constituída, regida pelas normas da Lei das Companhias por Ações (Lei nº 6.404/1976), com sede e principal estabelecimento na Avenida Almirante Barroso, 00052, sala 1801 e 1802, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20.031-918, constituída em 17 de agosto de 2021.

A Companhia tem os propósitos definidos em seu objeto social de participação em outras companhias como acionista e/ou cotista e a produção de energia elétrica de origem e natureza renovável.

Importante citar ainda que os investidores da Companhia garantem a injeção de capital para manutenção de suas atividades e liquidação de suas obrigações.

O projeto está atualmente em fase de construção e possui uma previsão de entrada em operação comercial total em julho de 2024.

A Administração reforça o seu comprometimento em honrar com todos os compromissos assumidos com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nos contratos de venda de energia já firmados.

1.1 Da autorização para operação

O projeto Seridó fase 2 compõe a segunda fase de projetos eólicos a serem desenvolvidos na região, denominada Fase 2, está localizada no município de Junco do Seridó – PB e a autorização para exploração foi adquirida através de Outorga, realizado pela ANEEL.

O projeto está constituído pela Holding e seis companhias: Parque Eólico Serra do Seridó X S.A. (“Seridó X”), Parque Eólico Serra do Seridó XI S.A. (“Seridó XI”), Parque Eólico Serra do Seridó XII S.A. (“Seridó XII”), Parque Eólico Serra do Seridó XIV S.A. (“Seridó XIV”), Parque Eólico Serra do Seridó XVI S.A. (“Seridó XVI”), Parque Eólico Serra do Seridó XVII S.A. (“Seridó XVII”), que representam os parques eólicos do complexo. Abaixo detalhamento dos projetos:

Contrato / Leilão	Outorga / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Quantidade de aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia vendida (MW médio)
EOL SERRA DO SERIDÓ X	REA 13.543	31/01/2023	35 anos	7	38,5	9,3033
EOL SERRA DO SERIDÓ XI	REA 14.074	21/03/2023	35 anos	8	46,4	23,4622
EOL SERRA DO SERIDÓ XII	REA 14.075	21/03/2023	35 anos	7	40,6	9,8107
EOL SERRA DO SERIDÓ XIV	REA 14.076	21/03/2023	35 anos	6	34,8	21,1592
EOL SERRA DO SERIDÓ XVI	REA 13.544	31/01/2023	35 anos	9	49,5	11,9613
EOL SERRA DO SERIDÓ XVII	REA 13.545	31/01/2023	35 anos	7	38,5	9,3033

A apuração de energia produzida será mensal, sendo que, desvios negativos deverão ser restituídos pelas Companhias. Desvios positivos serão pagos de acordo com tarifa pré-estabelecida em contrato.

As seis empresas do complexo Seridó 2 obtiveram, por meio da ANEEL, outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir de sua publicação no D.O., para construção, operação e manutenção das instalações das usinas eólicas.

Características técnicas do projeto: a expansão também prevê a instalação de subestação de 34,5 kV/500 kV, implantação de 43 km de Rede de Média Tensão (RMT).

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas nas legislações societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Adicionalmente, a Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 1 de setembro de 2023.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1 ou 2 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na Nota 18.

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar seus retornos.

A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo

grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo na data em que o controle é perdido.

b. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis advindo de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através de método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as demonstrações financeiras das controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras.

Controladas	Atividade	% Participação
Parque Eólico Serra do Seridó X S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó XI S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó XII S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó XIV S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó XVI S/A	Geração de energia eólica	100%
Parque Eólico Serra do Seridó XVII S/A	Geração de energia eólica	100%

c. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas entre empresas são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e apresentação da Companhia.

2.4 Uso de estimativas e julgamento

Na aplicação das políticas e práticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das

revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nos próximos exercícios, estão contempladas a seguir:

(i) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos (Hedge) relacionados a moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger a flutuação cambial. Nos demonstrativos da companhia são adotadas premissas de atualização mensal destes compromissos pela taxa cambial do Banco central do Brasil. Tal procedimento visa a manter os valores de seus compromissos atualizados ao valor justo de mercado (Nota 12).

2.5 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os passivos fiscais diferidos são classificados no passivo não circulante.

3 Resumo das principais políticas e práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente no exercício e período apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, de acordo com as seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados conforme a seguir:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

a. Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e com partes relacionadas, caixas e equivalentes de caixa.

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Desreconhecimento

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: contas a pagar, contas a pagar com partes relacionadas e empréstimos com terceiros.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, quando aplicável.

3.2 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros de alta liquidez todos com conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As variações dos

valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.3 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, referem-se a investimentos financeiros que não são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, ainda que possuam opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Os investimentos financeiros referem-se a fundos de investimentos e aplicações pós-fixada e estão atreladas à taxa de Certificados de Depósito Interbancário (CDI). As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

3.4 Investimentos em controladas

O investimento em controladas (Parque Eólico Serra do Seridó X S/A, Parque Eólico Serra do Seridó XI S/A, Parque Eólico Serra do Seridó XII S/A, Parque Eólico Serra do Seridó XIV S/A, Parque Eólico Serra do Seridó XVI S/A e Parque Eólico Serra do Seridó XVII S/A) é avaliado pelo método de equivalência patrimonial das informações financeiras individuais.

As mudanças na participação relativa da controladora sobre a controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários), e não resultado ou no resultado abrangente. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas suas participações relativas nas controladas.

3.5 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo através de laudo técnico, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O valor recuperável do ativo imobilizado é testado sempre que eventos ou mudanças indiquem que o valor contábil pode não ser recuperado..

A Companhia se encontra em período de construção, para tanto, ainda não apresenta a depreciação de seus imobilizados nas demonstrações financeiras, o que passará a ocorrer tão logo seus projetos entrem em operação comercial. Neste período de construção todos os custos inerentes ao processo de construção dos projetos são capitalizados em seu imobilizado.

3.6 Ativo intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Em 31 de dezembro de 2022, não foram identificados ajustes nos valores dos ativos registrados.

3.7 Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

(i) Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira

confiável.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

A Companhia não identificou indicadores de redução ao valor recuperável de seus ativos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros ao longo prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

A Companhia não tem nenhuma contratação de empréstimos, financiamentos e/ou debentures em 31 de dezembro de 2022.

3.9 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.10 Contas a pagar

O contas a pagar é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação contratual formalizada, como resultado de um evento passado, confiavelmente estimada e com desembolso de caixa provável. Encontram-se atualizados, quando pertinente, às taxas de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data do balanço.

3.11 Resultado financeiro

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre as aplicações financeiras, juros sobre atraso no recebimento de cliente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e variações de swaps. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, debêntures, ajustes de desconto a valor presente e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos

3.12 Tributos

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende o imposto de renda e

contribuição social correntes e diferidos, que são apresentados de forma segregada nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia está sujeita ao regime do lucro real enquanto as empresas operacionais (controladas) estão sujeitas ao lucro presumido (regime de caixa) de apuração dos tributos sobre o resultado.

(i) Lucro presumido

As empresas classificadas no lucro presumido têm a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social determinada mediante a aplicação da alíquota de presunção sobre a receita bruta, sendo 8% para IRPJ e 12% para CSLL, acrescida das demais receitas. Após a formação da base de cálculo, é aplicada a alíquota do IRPJ de 15%, e para a parcela da base que exceder R\$ 60 mil no trimestre terá a aplicação de 10% de adicional. Para contribuição social a alíquota aplicada sobre a base de cálculo é de 9%.

(ii) Lucro real

A Companhia tem o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada nas alíquotas vigentes no fim do exercício. Na controladora, não houve base tributável que originasse provisão para o imposto de renda e a contribuição social em 31 de dezembro de 2022.

Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no fim de cada exercício de relatório, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos.

3.13 Passivo de arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um passivo de arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06 (R2).

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do

arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear, desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar suas avaliações se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

3.14 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

(i) Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia não aplicou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não tem sua adoção mandatória:

<u>Norma ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>	<u>Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após</u>
Alterações CPC 32 (IAS 12)	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	01/01/2023
Alterações CPC 32 (IAS 12)	Definição de estimativa contábil	01/01/2023
Alterações CPC 26 (IAS 1)	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2023
Alterações CPC 50 (IFRS 17)	IFRS 17 Contratos de Seguro	01/01/2023
Alterações CPC 36 e CPC 18 (IFRS 10 e IAS 28)	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto	A ser definido

Não é esperado pela Administração em sua análise preliminar que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em períodos futuros.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021 (não auditado)</u>	<u>2022</u>	<u>2021 (não auditado)</u>
Bancos	1.000	-	965.916	2.000
CDB	562.161	11.620	562.161	11.620
	<u>563.161</u>	<u>11.620</u>	<u>1.528.077</u>	<u>13.620</u>

A Companhia recebeu dos acionistas recursos financeiros através de adiantamento futuro de aumento de capital (AFAC) no decorrer de 2022. O recurso captado pela Controladora foi injetado nas controladas para que as mesmas viabilizassem os custos de construção.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado estão incluídas na Nota 18.

5 Títulos e valores mobiliários

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021 (não auditado)</u>
Títulos e valores mobiliários	1.877.077	-
	<u>1.877.077</u>	<u>-</u>

Referem-se substancialmente a títulos CDB renda fixa, vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média em 2022, sobre o DI CETIP ("CDI") de 100%.

6 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021 (não auditado)</u>
IRRF	7.307	-	18.962	-
	<u>7.307</u>	<u>-</u>	<u>18.962</u>	<u>-</u>

Os créditos fiscais acima, referem-se ao Imposto de Renda Retido na Fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira, não utilizados, no qual será constituído saldo negativo da Companhia e serão corrigidos pela taxa de juros SELIC, podendo ser utilizados para pagamento de qualquer tributo administrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

7 Investimentos em Companhias controladas

A Companhia possui o controle integral de todas as suas controladas (ver Nota 2.3 (b)).

Serra do Seridó F2 Holding S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

	Saldo em 31/12/2021 (não auditado)	Reestruturação societária	Aportes de capital (AFAC)	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2022
Parque Eólico Serra do Seridó X S/A	(10.156)	-	66.330.000	(43.479)	66.276.365
Parque Eólico Serra do Seridó XI S/A	(16.017)	-	108.870.900	(76.689)	108.778.194
Parque Eólico Serra do Seridó XII S/A	(16.009)	-	76.650.900	(61.910)	76.572.981
Parque Eólico Serra do Seridó XIV S/A	(10.156)	-	65.750.000	(73.988)	65.665.856
Parque Eólico Serra do Seridó XVI S/A	(10.156)	-	89.250.000	(44.307)	89.195.537
Parque Eólico Serra do Seridó XVII S/A	(10.156)	-	65.950.000	(44.582)	65.895.262
	<u>(72.651)</u>	<u>-</u>	<u>472.801.800</u>	<u>(344.954)</u>	<u>472.384.195</u>

	Saldo em 17/08/2021	Reestruturação societária	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021 (não auditado)
Parque Eólico Serra do Seridó X S/A	-	-	1.000	(11.156)	(10.156)
Parque Eólico Serra do Seridó XI S/A	-	(4.577)	1.000	(12.440)	(16.017)
Parque Eólico Serra do Seridó XII S/A	-	(4.657)	1.000	(12.353)	(16.009)
Parque Eólico Serra do Seridó XIV S/A	-	-	1.000	(11.156)	(10.156)
Parque Eólico Serra do Seridó XVI S/A	-	-	1.000	(11.156)	(10.156)
Parque Eólico Serra do Seridó XVII S/A	-	-	1.000	(11.156)	(10.156)
	<u>-</u>	<u>(9.234)</u>	<u>6.000</u>	<u>(69.417)</u>	<u>(72.651)</u>

Abaixo, apresentamos as principais informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	Em 31 de dezembro de 2022					
	Seridó X	Seridó XI	Seridó XII	Seridó XIV	Seridó XVI	Seridó XVII
Ativos circulantes	439.281	11.177.083	9.770.631	93.069	1.512.322	101.744
Ativos não circulantes	68.502.609	101.657.461	69.909.123	68.451.473	90.867.753	68.636.069
Passivos circulantes	1.333.281	2.728.492	1.330.448	1.324.402	1.408.214	1.383.720
Passivos não circulantes	1.332.244	1.327.858	1.776.325	1.554.284	1.776.325	1.458.831
Patrimônio líquido	66.319.844	108.854.883	76.634.891	65.739.844	89.239.843	65.939.844
Resultado	(43.479)	(76.689)	(61.910)	(73.988)	(44.307)	(44.582)

	Em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)					
	Seridó X	Seridó XI	Seridó XII	Seridó XIV	Seridó XVI	Seridó XVII
Ativos circulantes	-	1.000	1.000	-	-	-
Ativos não circulantes	47.092	5.827	5.827	-	60.547	47.092
Passivos circulantes	58.248	22.844	22.835	11.156	71.703	58.248
Passivos não circulantes	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	(3.448)	(3.527)	-	-	-

Serra do Seridó F2 Holding S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Resultado	(11.156)	(12.569)	(12.481)	(11.156)	(11.156)	(11.156)
-----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

8 Imobilizado

				<u>Consolidado</u>
	<u>Saldo em 31/12/2021 (não auditado)</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Adiantamento para aquisição de ativos (i)	-	377.010.187	-	377.010.187
Instalações em construção (ii)	166.385	18.153.297	-	18.319.682
Capitalização do resultado financeiro (iii)	-	11.324.408	-	11.324.408
Total	<u>166.385</u>	<u>406.487.892</u>	-	<u>406.654.277</u>
Custo	<u>166.385</u>			<u>406.654.277</u>
Imobilizado líquido	<u><u>166.385</u></u>			<u><u>406.654.277</u></u>

(i) Adiantamento para aquisição de imobilizado

Refere-se a adiantamentos concedidos aos fornecedores para construção dos parques eólicos e são transferidos para rubrica de “instalações em construção” à medida que os serviços e/ou materiais sejam realizados ou aplicados na obra.

(ii) Instalações em construção

Referem-se aos custos capitalizados, com base na evidência de benefício econômico futuro, durante a fase de desenvolvimento e construção dos parques eólicos e que são necessários para colocar o ativo no local e em condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração.

(iii) Capitalização de resultado financeiro

Refere-se a capitalização de despesas e receitas financeiras, tais como despesas bancárias, IOF, juros e variações cambiais de Hedge.

9 Intangível

	<u>Controladora e Consolidado</u>			
	<u>2022</u>			
	<u>Saldo em 31/12/2021(não auditado)</u>	<u>Reestruturação societária</u>	<u>Adição</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Gastos com projetos eólicos (i)	-	-	81.489.716	81.489.716
Intangível de Ágio				
Seridó XI	3.578	-	-	3.578
Seridó XII	3.658	-	-	3.658
Total	<u>7.236</u>	-	<u>81.489.716</u>	<u>81.496.952</u>
Custo	<u>7.236</u>			<u>81.496.952</u>
Intangível líquido	<u><u>7.236</u></u>			<u><u>81.496.952</u></u>

Controladora e Consolidado				
2021 (não auditado)				
Saldo em 17/08/2021	Reestruturação societária	Adição	Saldo em 31/12/2021(não auditado)	
Intangível de ágio (ii)				
Seridó XI	-	3.578	-	3.578
Seridó XII	-	3.658	-	3.658
Total	-	7.236	-	7.236
Custo	-			7.236
Intangível líquido	-			7.236

- (i) Os gastos com projetos eólicos compreendem licenças ambientais, de instalações, outorgas, contratos de fundiários, dentre outras autorizações e outros gastos pertinentes aos projetos eólicos.
- (ii) As empresas EOL Seridó XI e XII tinham em sua composição acionária até 2021 a EDF EN do Brasil Participações Ltda., em 11/2021 ocorreu uma reestruturação acionária, na qual a EDF transferiu integralmente suas cotas para a Serra do Seridó F2 Holding S.A.

10 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
PIS	88	-	88	-
COFINS	543	-	543	-
Tributos retidos na fonte	264	132	116.355	308
	<u>895</u>	<u>132</u>	<u>116.987</u>	<u>308</u>

Os impostos e contribuições acima provisionados foram liquidados no ano subsequente a cada exercício.

11 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Serviços prestados (i)	30.228	32.813	747.896	122.941
Aquisição de imobilizado (ii)	-	-	2.664.435	-
Outras aquisições	-	-	97.165	-
	<u>30.228</u>	<u>32.813</u>	<u>3.509.496</u>	<u>122.941</u>

- (i) Refere-se a aquisição de serviços para construção do parque eólico das investidas.
- (ii) Refere-se a aquisição de equipamentos para construção do parque eólico das investidas.

12 Instrumentos financeiros derivativos

Em 29 de abril de 2022 foi assinado o contrato para operações de derivativos entre o Banco BNP Brasil S.A. e as SPEs do complexo de Seridó Fase 2 (Hedge “NDF”).

O objetivo desta captação é a proteção parcial de contrato com fornecedores, indexados à moeda estrangeira “EURO”, valor nominal EUR 59.676.265, dos quais já foram liquidados EUR 14.346.174 em 2022. Abaixo, apresentamos a movimentação desta operação:

Empresa	Saldo	Atualização	Ganho	Saldo final
	inicial			
	01/01/2022	Hedge	Perda	31/12/2022
PARQUE EOLICO SERRA DO SERIDO X S.A.	-	(1.712.005)	379.762	(1.332.244)
PARQUE EOLICO SERRA DO SERIDO XI S.A.	-	(1.706.369)	378.512	(1.327.858)
PARQUE EOLICO SERRA DO SERIDO XII S.A.	-	(2.282.674)	506.349	(1.776.325)
PARQUE EOLICO SERRA DO SERIDO XIV S.A.	-	(1.997.340)	443.055	(1.554.284)
PARQUE EOLICO SERRA DO SERIDO XVI S.A.	-	(2.282.674)	506.349	(1.776.325)
PARQUE EOLICO SERRA DO SERIDO XVII S.A.	-	(1.712.005)	379.762	(1.332.244)
Saldo atualizado em 31/12/2022				(9.099.279)

A Companhia se encontra em período de construção e os custos financeiros relacionados à contratação de Hedge, estão sendo capitalizados até a data da entrada em operação dos projetos, não figurando efeito em seu resultado.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.002,00, representado por 1.002 (um mil e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

	Participação	2022	2021 (não auditado)
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	100%	1.002	2
		1.002	2

13.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

O propósito dos adiantamentos é aumentar o capital da Companhia ao longo do próximo exercício, mediante alteração contratual aprovada em assembleia por Deliberação da Diretoria.

Os adiantamentos para aumento de capital são irreversíveis e irrevogáveis e portanto não são passíveis de devolução.

Ao longo de 2022, a controladora EDF EN do Brasil Participações Ltda. aportou R\$ 473.500.000 em adiantamentos para futuro aumento de capital. O saldo dos AFACs em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 473.520.900 (R\$ 20.900 em 2021).

14 Despesas administrativas

	Controladora	Consolidado
2022	2021 (não auditado)	2022
		2021 (não auditado)

Serra do Seridó F2 Holding S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

Despesas administrativas				
Despesas legais	-	(6.000)	(25.888)	(6.000)
	-	(6.000)	(25.888)	(6.000)
Impostos e taxas				
PIS e COFINS	(2.030)	-	(2.030)	-
ICMS	-	-	(45.899)	-
	(2.030)	-	(47.929)	-
Despesas com serviços prestados				
Honorários de contadores	(43.520)	-	(227.646)	-
Honorários de auditores	-	(30.228)	-	(96.907)
Honorários de advogados	(2.658)	(5.837)	(62.822)	(8.575)
	(46.178)	(36.066)	(290.468)	(105.482)
Total das despesas administrativas	(48.208)	(42.065)	(364.285)	(111.482)

15 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	43.640	-	43.640	-
	43.640	-	43.640	-
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(2.085)	(160)	(2.085)	(160)
Despesas com IOF	(10.022)	-	(10.022)	-
	(12.107)	(160)	(12.107)	(160)
Resultado financeiro	31.533	(160)	31.533	(160)

16 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o resultado pelo lucro real e as suas controladas apuram IRPJ e CSLL pelo lucro presumido. No exercício de 2022 e período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2021, a controladora não apurou lucro tributável para fins de apuração de IRPJ e CSLL, não havendo valores devidos.

Em 2022, as despesas de imposto de renda e contribuição social das companhias controladas sobre as receitas financeiras foram computadas no ativo imobilizado, como parte do custo de construção do parque eólico.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Prejuízo antes do imposto	(361.629)	(111.642)	(361.629)	(111.642)
Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	(122.954)	(37.958)	(122.954)	(37.958)
Resultados de controladas por	117.284	23.602	-	-

Serra do Seridó F2 Holding S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

equivalência				
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no exercício	5.670	14.356	5.670	14.356
Efeitos de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	117.284	23.602
Encargo fiscal	-	-	-	-
Despesa com IR e CS correntes	-	-	22.233	-
(-) Despesa com IR e CS capitalizados	-	-	(22.233)	-
	-	-	-	-
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

17 Transações com parte relacionadas

17.1 Contas a pagar

	2022	2021 (não auditado)
EDF EN do Brasil Participações Ltda.	5.891.366	154.732
	5.891.366	154.732

(i) Contrato entre a EDF EN do Brasil Participações Ltda (“EDF EN Brasil”) referente ao repasse das despesas necessárias para a gestão e administração dos parques eólicos. As despesas incluídas são as seguintes: serviços diretos e indiretos, despesas administrativas e despesas de deslocamento. Os valores em aberto referem-se às despesas de rateio da EDF EN Brasil cuja estimativa de liquidação é após a entrada em operação dos parques eólicos.

17.2 Remuneração do pessoal chave da Administração

Durante o exercício de 2022 e período de 17 de agosto a 31 de dezembro de 2021 a remuneração da Administração da Companhia foi realizada diretamente pela Controladora do grupo, EDF EN Participações Ltda. Assim sendo, não houve remuneração do pessoal chave da Administração nesses exercício / período.

18 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, conforme categorias abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Ativos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	563.161	11.620	1.528.077	13.620
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	112.647	-	112.647	-
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.877.077	-
Passivos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Contas a pagar	30.228	32.813	3.509.496	122.941
Contas a pagar - partes relacionadas	400	-	5.891.366	154.732

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Títulos e valores mobiliários - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (Nota 5).
- Caixa e bancos, contas a pagar e contas a pagar com partes relacionadas e adiantamento de clientes - Decorrem diretamente das operações da Companhia sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Empréstimos e financiamentos com terceiros, empréstimos a receber com partes relacionadas, debêntures e passivo de arrendamento - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021 (não auditado)</u>	<u>2022</u>	<u>2021 (não auditado)</u>
Ativos				
<u>Mensurados pelo custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	563.161	11.620	1.528.077	13.620
Adiantamentos a fornecedores	112.647	-	112.647	-
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.877.077	-

A Administração avaliou, segundo sua política de PCE e, com base no CPC 48 conclui que não há risco de crédito, permanecendo apenas o contas a receber em aberto.

b. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas. A Companhia entende que não há risco significativo atrelado as taxas de juros e a exposição está máxima está evidenciada na tabela demonstrada abaixo.

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderia estar exposta a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Na avaliação desse risco, a Administração efetua continuamente as previsões de seus fluxos de caixa, visando garantir que a Companhia sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações financeiras nos vencimentos contratados.

Os recursos de caixa excedentes às necessidades presentes são investidos em ativos financeiros remunerados, através de instrumentos selecionados que garantam os resgates e a liquidez de acordo com as necessidades programadas da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos vencimentos contratuais dos passivos financeiros:

	<u>Controladora</u>
	<u>2022</u>
	<u>2021 (não auditado)</u>

Serra do Seridó F2 Holding S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021

	<u>Até 1 ano</u>	<u>> 1 anos</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>> 1 anos</u>
Contas a pagar	30.228	-	32.813	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	400	-	-
	<u>30.228</u>	<u>400</u>	<u>32.813</u>	<u>-</u>
	Consolidado			
	2022		2021 (não auditado)	
	<u>Até 1 ano</u>	<u>> 1 anos</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>> 1 anos</u>
Contas a pagar	3.509.496		122.941	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	5.891.366	-	154.732
	<u>3.509.496</u>	<u>5.891.366</u>	<u>122.941</u>	<u>154.732</u>

d. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os valores justos referentes aos instrumentos financeiros caixa e equivalentes de caixa, fornecedores e partes relacionadas são aproximados aos seus valores contábeis, em função de serem transações de curto prazo e não sofreriam impactos relevantes oriundos do risco de taxa de juros ou cambial, nos casos aplicáveis.

e. Gestão de capital

A Companhia obtém recursos diretamente através do investimento feito em suas SPEs controladas, uma vez que as mesmas já se encontram em fase de operação comercial e com fluxo de caixa positivo. O projeto pode contar ainda com a emissão de debêntures para compor seu portfólio de financiamento e fazer frente ao seu capital de giro e compromissos financeiros assumidos.

19 Compromissos assumidos

a. Compromissos com fornecedores

A Companhia possui contratos assinados para fornecimento de equipamentos para o ano de 2023, celebrados substancialmente em reais, cujos valores estão distribuídos da seguinte forma:

<u>Compromisso</u>	<u>Consolidado</u>		
	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>Total</u>
WTG - Fornecimento de Turbinas	566.963.950	59.370.007	626.333.957

20 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Seguro Responsabilidade Civil Geral

Em conformidade com as Condições Gerais para o Seguro de Responsabilidade Civil Geral em decorrência de sinistros involuntários, corporais, materiais e morais causados a terceiros,

integrantes dos riscos cobertos pela apólice, poluição, contaminação e/ou vazamento súbitos inesperados e não intencionais. A importância segurada é de R\$ 118.061.080, tendo como vigência o período de 30/06/2023 a 30/06/2024.

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto a companhias de seguro definidas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco envolvido. A Companhia possui a cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

Coberturas

Importâncias seguradas

Empregador, empresa concessionária ou não de serviços públicos - energia, responsabilidade civil

Cruzada, poluição súbita e acidental

118.061.080

21 Eventos subsequentes

Em 16 de março de 2023, através da Portaria 2041/SNTEP/MME foi aprovado o enquadramento no REIDI do projeto de geração de energia elétrica da Central Geradora Eólica – EOL Serra do Seridó XIV.

Em 13 de julho de 2023, através da Portaria 2389/SNTEP/MME foi aprovado o enquadramento no REIDI do projeto de geração de energia elétrica da Central Geradora Eólica – EOL Serra do Seridó X.

Em 13 de julho de 2023, através da Portaria 2414/SNTEP/MME foi aprovado o enquadramento no REIDI do projeto de geração de energia elétrica da Central Geradora Eólica – EOL Serra do Seridó XVII.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 62A8B157A891497DA200B54E02959A1C

Status: Concluído

Assunto: Complete com a DocuSign: Serra do Seridó 2022 DF e Relatório do auditor.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 30

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Fernanda Bezerra

Assinatura guiada: Ativado

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água Branca

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

São Paulo, SP 05001-100

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

fernanda.bezerra@pwc.com

Endereço IP: 18.231.224.80

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Fernanda Bezerra

Local: DocuSign

01 de setembro de 2023 | 10:51

fernanda.bezerra@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

01 de setembro de 2023 | 11:08

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com

Eventos do signatário

Patricio Marques Roche

patricio.roche@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



AA780542972D492...

Adoção de assinatura: Desenhado no dispositivo

Usando endereço IP: 201.56.5.228

Registro de hora e data

Enviado: 01 de setembro de 2023 | 11:04

Visualizado: 01 de setembro de 2023 | 11:07

Assinado: 01 de setembro de 2023 | 11:08

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Fernanda Bezerra

Copiado

Enviado: 01 de setembro de 2023 | 11:08

fernanda.bezerra@pwc.com

Visualizado: 01 de setembro de 2023 | 11:08

PwC BR

Assinado: 01 de setembro de 2023 | 11:08

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	01 de setembro de 2023 11:04
Entrega certificada	Segurança verificada	01 de setembro de 2023 11:07
Assinatura concluída	Segurança verificada	01 de setembro de 2023 11:08
Concluído	Segurança verificada	01 de setembro de 2023 11:08

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------